

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (3,0 pontos)



Considere os documentos abaixo:

1. Filipe Beaumanoir, *Costumes de Beauvaisis*, 1280-1283 (Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe, *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: UNESP, 2000, p. 221-222).

“(…) Visto que o rei é soberano acima de todos e tem o direito à guarda geral do seu reino, por isso ele pode fazer todas as normas (leis), como lhe aprouver, para o proveito comum, e o que ele estabelece deve ser observado. E assim não há ninguém tão grande abaixo dele, que não possa estabelecer-se na sua corte por falta de direito ou por falso julgamento em tudo o que diz respeito ao rei. (...) Ninguém pode fazer novas leis, nem deve estabelecer por direito, nem novos mercados, nem novas imposições, fora do rei no reino da França, com ou sem necessidade, (...). Deve-se saber que se o rei faz alguma norma nova (lei) para o bem comum, ele não prejudica as coisas que foram feitas no passado nem as coisas do momento presente, enquanto a norma estabelecida seja obrigada a se manter. (...) E, se alguém for contra a norma receberá uma multa, segundo o estabelecido pelo rei ou por seu conselho; pois quando ele faz as leis, também determina a multa para aqueles que possam ir contra o estabelecido e taxado pelo rei.”

2. *Ordonnances des rois de France de la troisième race* (1263) (*Id.*, p. 243).

“Que ninguém possa fazer moeda semelhante àquela do rei, que não tenha uma dessemelhança evidente, que tenha de um lado a cruz e do outro o ‘pilar’. Que tais moedas deixem de existir doravante. Que nenhuma moeda seja aceita no reino, a partir da festa de São João, lá onde não há moeda própria, fora da moeda do rei (...). E a moeda do rei pode e deve correr no seu reino inteiro, sem oposição de outras moedas particulares que possam existir.”

3. JACQUETON, G., *Documents relatifs à l’administration financière en France de Charles VII à François I* (Século XV) (*Id.*, p. 258)

“(…) Senhor, a nossa sugestão é que quanto menos carregue com impostos o seu povo será melhor, pois quando vós quiserdes que todas as despesas ordenadas sejam inteiramente pagas, será necessário aumentar a taxa, pois o pagamento das ‘gentes de armas’ ultrapassa o total das *ajudas* e do equivalente de todo vosso reino já conseguidas – exceto o equivalente ao Languedoc – o que não pode acontecer sem grande revolta.”

PROAC / COSEAC - Gabarito

Caracterize, com base nas referências que esses documentos evocam, os elementos articulados ao processo de afirmação do Estado no contexto da transição da Idade Média à Modernidade, realçando os principais níveis ou âmbitos da intervenção política régia nas monarquias ocidentais européias.

Gabarito:

O candidato deverá ser capaz de configurar, no contexto da Baixa Idade Média ocidental, o processo de reestruturação das hierarquias políticas que, a partir da chamada Terceira Idade Feudal Clássica (a partir de 1240) deu ensejo à constituição das Monarquias Feudais, em que as realezas, apoiadas no direito feudal, afirmaram sua ascendência no topo das diversas pirâmides vassálicas que configuravam o mapa político ocidental. Foi esse o quadro no qual se estruturou – com ímpeto e vigor diferenciado segundo as regiões – o aparato jurídico e legislativo, de arrecadação de impostos, de normatização de condutas sociais, etc., ampliando-se e aprimorando-se as esferas de atuação e intervenção estatal, o que favoreceu, inclusive, a progressiva “domesticação” e enquadramento das elites aristocráticas dominantes.

2ª QUESTÃO: (3,0 pontos)



Considere o documento abaixo:

“Abreu Sodré é apedrejado no 1º de Maio - O Sr. Abreu Sodré foi apedrejado ontem, quando discursava numa concentração operária, comemorativa do 1º de maio. Com dois ferimentos na testa, Sodré refugiou-se no interior da Catedral de São Paulo, indo depois para o Palácio do Governo. Grupos de estudantes e operários ocuparam então o palanque oficial, de onde fizeram rápidos discursos, incendiando-o em seguida. Da Praça da Sé, milhares de pessoas empreenderam uma marcha pelo centro da capital paulista, depredando a agência de um banco norte-americano. Em nota oficial, o Sr. Abreu Sodré prometeu ‘manter a tranqüilidade a qualquer custo’, enquanto sua mulher, D. Maria Sodré, denunciava uma ‘minoría esquerdista’ como responsável pelos acontecimentos.” (*Tribuna da Imprensa*, 2 de maio de 1968).

Há 40 anos atrás, em 1968, protestos estudantis e operários sacudiram várias partes do mundo. No Brasil, o apedrejamento do palanque em que o governador paulista Abreu Sodré iria discursar, durante as comemorações do 1º de maio, indicava que também por aqui mobilizações sociais significativas estavam em curso. Situe o contexto político brasileiro da época e comente algumas dessas manifestações sociais.

Gabarito:

O candidato deverá situar o contexto político da ditadura civil-militar implantada no país a partir de 1964 e poderá comentar manifestações estudantis (como os protestos após o assassinato do estudante Edson Luís ou a Passeata dos 100 mil) ou operárias (como as greves de Contagem e Osasco).

PROAC / COSEAC - Gabarito

3ª QUESTÃO: (4,0 pontos)



Segundo Marc Bloch, em sua conhecida obra *Apologia da História*, a História poderia ser definida como a “ciência dos homens no tempo”. Quase um século antes, Karl Marx já havia afirmado, no *18 de Brumário de Luís Bonaparte*, que “Os homens fazem a sua própria história, mas não a fazem segundo a sua própria vontade, em circunstâncias escolhidas por eles próprios, mas nas circunstâncias imediatamente encontradas, dadas e transmitidas”.

Em comum às duas perspectivas, a valorização da ação dos coletivos humanos na história. O materialismo histórico e a chamada “escola” dos *Annales* foram duas das mais significativas influências a incidirem sobre a renovação dos estudos de História ao longo do século XX.

Comente outros pontos de contato e também algumas diferenças entre as concepções marxistas da História e as perspectivas das duas primeiras gerações de historiadores franceses influenciados pela revista dos *Annales* e suas propostas.

Gabarito:

O candidato poderá abordar, entre os pontos de contato, a preocupação com uma história da totalidade dos níveis da vida social, a recusa a uma história apenas política centrada nos fatos únicos e “irrepetíveis” e nos grandes personagens (em geral, chefes de Estado e comandantes militares), os debates sobre estrutura e conjuntura, etc. Entre as diferenças, a centralidade definida pelo materialismo histórico para as determinações do ser social sobre a consciência e para a luta de classes na explicação das transformações históricas.